



Frontier investe na relação custo/benefício para ganhar atratividade. AUTOMOTOR/A6



LUÍZA KREITLON/AUTOMOTRIX

Sindicato dos professores entra na briga pelo Escolástica Rosa

» Diretoria Executiva da APEOESP rechaça possibilidade do imóvel histórico de Santos vir a se tornar sede de uma escola militar

“Se depender do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, a luta está apenas começando”, diz a professora Sonia Maciel. Esta semana,

mulheres da Frente Feminista da Baixada Santista se reuniram para organizar um movimento de resistência em defesa da manutenção da Escola Escolástica Rosa como

espaço educativo e cultural e contra a instalação de uma escola militar no lugar. Um ato está agendado para o próximo dia 15, às 13 horas, em frente ao prédio. **CIDADES/A3**



RENAN LOUSADA/DL



DIVULGAÇÃO

RESERVATÓRIOS CHEIOS

Chuvas de janeiro podem evitar seca em 2025

CIDADES/A3



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

ANTES DA VOLTA ÀS AULAS

Importância da vacinação é reforçada

BRASIL/A4



DIVULGAÇÃO

'EMÍLIA PEREZ'

Filme encanta entre o audacioso e o absurdo

CULTURA/A5



BRUNO HOFFMANN

Boulos lança projeto 'Veio da Havan' para mirar empresários golpistas

DE OLHO NO PODER/A2



NILSON REGALADO

Com preços recordes do café, "cafake" invade supermercados brasileiros

REPÓRTER DA TERRA/A8



PEDRO NASTRI

Mortes por dengue no Estado dobram em 72 horas

EM DESTAQUE/A2





Dengue: mortes em São Paulo dobram em 72 horas. O painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde mostra um aumento de casos de dengue esta semana no estado de São Paulo. Os casos subiram de 82 mil para 99 mil no estado e as mortes de 14 para 28. Em todo o país, o total de casos prováveis no país foi de 139 mil para 169 mil casos, com aumento de 21 para 37 mortes em três dias. Os óbitos em investigação no Brasil eram 160 na segunda-feira e são 200 hoje, dos quais 138 são em São Paulo. Em coletiva o Ministério da Saúde atribuiu o aumento dos casos à circulação do sorotipo 3 da dengue, em expansão desde julho do ano passado.

Vereador Ricardo Teixeira recebe mototaxistas. O vereador Ricardo Teixeira (União), presidente da Câmara Municipal de São Paulo, recebeu na quinta-feira (6) representantes do SindiMotoSP, Sindicato dos Motociclistas, que entregaram uma proposta contendo sugestões para uma eventual regulamentação do serviço de mototáxis na capital. A entrega do documento é resultado de outra reunião ocorrida entre Teixeira e o sindicato, há cerca de três semanas, com a participação do presidente do SindimotoSP, Gilberto Almeida dos Santos, o Gil. As sugestões serão encaminhadas para os demais vereadores e para debate nas comissões da Câmara assim que elas forem instaladas e comecem a operar, o que ocorrerá nos próximos dias. “É papel da Câmara ouvir a sociedade em relação a este tema e os motociclistas são parte fundamental nessa discussão”, afirma o presidente da Câmara. Teixeira já disse publicamente que não é contrário ao serviço de mototáxi em São Paulo, mas se posiciona de forma desfavorável à maneira com que as empresas de aplicativos começaram a atuar, sem nenhum tipo de planejamento prévio.

Descarte irregular de lixo. Nas últimas semanas, por conta de alguns temporais, ruas de diversos bairros de São Paulo se transformaram em ferozes rios de lama, causando um verdadeiro cenário de destruição, além do registro de vítimas fatais. Essas tempestades são resultado dos efeitos climáticos e estão acontecendo com uma frequência cada vez maior. Um dos problemas para o agravamento dessas ocorrências é o descarte irregular de resíduos sólidos. A força da água arrasta o lixo descartado em locais inapropriados, entupindo bueiros ou sendo despejado em rios e bacias. Só na Bacia do Alto Tietê, que abrange 42 municípios paulistas, 58 toneladas de lixo são despejadas diariamente, de acordo com um estudo recém-divulgado pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Fabhat). Somente no Rio Pinheiros, quem tem 25km de extensão e é um dos afluentes da Bacia do Alto Tietê, desde janeiro de 2023 já foram retiradas 77 mil toneladas de resíduos sólidos, segundo dados da Semil.

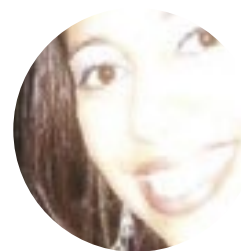
CHARGE

ADAPTAÇÃO...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Que tristeza imensa. Meus profundos sentimentos aos familiares e amigos

Cátia, sobre: Queda de avião na Barra Funda: câmera de segurança mostra momento exato da queda



Então eu estou quase deixando a casa pra elas morarem aqui, meu Deus

Marcela, sobre: Muita formiga em casa pode ser sinal de inveja; segundo especialista



Uma pena, foi um ótimo local, preço justo, bom atendimento, fará falta

Cleide, sobre: Bartu encerra as atividades após quatro anos no Gonzaga; confira

GRÁFICA
 DIÁRIO DO LITORAL

13. 3307.2601
 grafica@diariodolitoral.com.br
 Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
 redacao@gazetasp.com.br

Estamos fazendo história

Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, exaltou que o sistema de câmeras do Smart Sampa já auxiliou na prisão de 610 foragidos pela Justiça na Capital.

PL 'VEIO DA HAVAN' Mira em 'empresários golpistas'

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) apresentou nesta semana o projeto de lei batizado por ele como "Veio da Havan", para mirar empresários que apoiem ou financiem tentativas de golpe de estado. Segundo a proposta, as empresas que cometam os crimes ficam proibidas de participar de licitações e de celebrar contratos com a Administração Pública por até 20 anos. "O Veio da Havan é um exemplo didático e cristalino desse perfil que queremos combater, e daí o nome do projeto", explicou o parlamentar do PSOL em referência a Luciano Hang, dono das lojas Havan e apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro. "O Veio da Havan foi citado na delação de Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, como um dos empresários que pediram para Bolsonaro 'virar a mesa'. Suas lojas também foram pontos de concentração de golpistas. Isso é inaceitável", completou o deputado.

DIÁRIO
 do litoral.com.br

Informação é Tudo
 Somos Impresso.
 Somos Digital.
 Somos Conteúdo.
 Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
 Fundador

ALEXANDRE BUENO
 Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
 Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
 Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
 sergio@diariodolitoral.com.br

Diretor Presidente - Alexandre Bueno
 alexandre@diariodolitoral.com.br

Diretora Administrativa - Dayane Freire
 administracao@diariodolitoral.com.br

Editor Responsável - Arnaud Pierre
 editor@diariodolitoral.com.br

Site e redes sociais
 site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
 fotografia@diariodolitoral.com.br

Publicidade
 publicidade@diariodolitoral.com.br -
 marketing@diariodolitoral.com.br

Financeiro
 financeiro@diariodolitoral.com.br

Gráfica
 grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
 13. 3307-2601

Site - www.diariodolitoral.com.br



MARCELA CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

50 anos depois. A Justiça Federal concedeu o pagamento mensal e vitalício de R\$ 34,5 mil para a publicitária Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, morto sob tortura em 1975 pela ditadura militar. O juiz da 2ª Vara Federal Cível do Distrito Federal escreveu que há "fartas evidências a respeito da detença arbitrária, da tortura e da execução" do jornalista. A morte de Vlado, como era conhecido, provocou grande comoção nacional e impulsionou o processo de transição democrática no Brasil.

dimir Herzog (IVH) celebrou a decisão judicial referente à morte do jornalista em 25 de outubro de 1975, apesar de ainda buscar outros pleitos, como a penalização de torturadores. "O IVH e a família Herzog acreditam que o atual momento nos apresenta uma oportunidade histórica para que sejam cumpridas, definitivamente e integralmente, as determinações da sentença, dentre elas o pedido público de perdão por parte do Estado brasileiro", informou, em nota publicada pelo site oficial.

Transfobia. A vereadora Amanda Paschoal (PSOL) buscou o Ministério Público de São Paulo (MPSP) contra o também vereador Lucas Pavanato (PL) por injúria transfóbica. O parlamentar do PL disse que Amanda, que é uma mulher transexual, é "biologicamente homem" na Câmara nesta semana. "Com todo respeito que eu tenho a vossa excelência, eu te chamo de vereadora, sempre, porque eu sou um cara educado [...] Mas não posso me eximir de dizer que biologicamente vossa excelência é homem", disse Pavanato.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

'É crime.' Amanda disse, ainda, foi intimidada por Pavanato, que levou uma Bíblia para que ela "se libertasse". "Enquanto o povo de São Paulo enfrenta a fome, a desigualdade, o abandono e a insegurança, a preocupação de vereadores de extrema-direita é perseguir e propagar o ódio contra pessoas trans e travestis", escreveu ela. A parlamentar também destacou que transfobia é crime no Brasil, com pena de reclusão de até 5 anos. "Qualquer vereador que se sentir no direito de cometer transfobia ou qualquer crime contra os direitos humanos será devidamente responsabilizado legalmente", completou.

IMÓVEL TOMBADO. Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo rechaça possibilidade do imóvel se tornar sede de escola militar

Escolástica: APEOESP entra na briga

» A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), por intermédio da professora Sonia Maciel, rechaça a possibilidade do imóvel do Escolástica Rosa se tornar sede de uma escola militar.

“Para quem conhece o imóvel e os objetivos pelo qual ele foi concebido, é inaceitável tamanha aberração. Por que não se pensar em projetos culturais, semelhante ao Museu do Amanhã, do Rio de Janeiro?”, diz Sonia.

A professora acredita que o prédio jamais poderia ser fechado à educação de um segmento. Ela lembra que o Escolástica foi inaugurado há mais de um século como uma unidade de benemerência destinada a crianças pobres.

“Um espaço tão nobre e um prédio histórico tem que servir para fomentar cultura e seus mais diversos segmentos, como teatro, cinema, música, literatura e outros. Se depender da Apeoesp, a luta está apenas começando”.

A coordenadora da Sub-sede Baixada Santista da APEOESP, Tânia Maria Grizzi de Moraes, defende que seja respeitado o que foi definido no testamento de João Octávio dos Santos, criador do Instituto Escolástica Rosa para meninos órfãos e pobres o qual deu o nome de sua mãe, deixando-o sob a administração da Santa Casa.

“Testamento não tem prazo de validade e nele define que o prédio teria que ser destinado à educação profissional de filhos da classe trabalhadora. A APEOESP defende a escola pública, regular, gratuita e de formação geral e cidadã, sem condicionamento militar”, afirma Tânia Maria.

Esta semana, mulheres da Frente Feminista da Baixada Santista se reuniram para organizar um movimento de resistência em defesa da manutenção da Escola Escolástica Rosa como espaço educativo e cultural e contra a instalação de uma escola militar no lugar, como quer a deputada federal Rosana Valle (PL). Um ato está agendado para o próximo dia 15, às 13 horas, em frente ao prédio.

Ainda recentemente, o provedor da Santa Casa de Santos, Ariovaldo Feliciano, pratica-



RENAN LOUSADA/DL

Fechado há anos e se deteriorando dia após dia, o complexo precisa de restauro, com no mínimo três anos de duração e investimentos de cerca de R\$ 50 milhões

mente descartou a possibilidade do complexo, sob responsabilidade da Santa Casa, servir como escola da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Vale lembrar que a Irmandade chegou a oferecer o imóvel como garantia de pagamento de uma dívida de aproximadamente R\$ 30 milhões com o Governo Federal. Somados a outros R\$ 97 mi-

lhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o hospital devia quase R\$ 130 milhões à União.

Esses dados constam dos autos da ação civil movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), que pede a desapropriação do terreno de 17 mil metros quadrados.

O Escolástica Rosa é tom-

Sonia Maciel: “Um espaço tão nobre e um prédio histórico tem que servir para fomentar cultura e seus mais diversos segmentos”

bado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), o que implicaria em uma ampla discussão com ambos os órgãos e com a sociedade que, com certeza, gostaria de sugerir outros destinos ao prédio

Fechado há anos e se deteriorando dia após dia, o complexo precisa de restauro, com no mínimo três anos de duração e investimentos de cerca de R\$ 50 milhões, segundo o Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes (Nupec) que, esta semana, desistiu do imóvel, rescindindo o contrato de locação e os planos de restauração. (Carlos Rattton)

Chuvas de janeiro enchem reservatórios e podem evitar a seca ao longo do ano

» Está reclamando da quantidade de chuva? Mas há também motivos para agradecer. Apesar das enchentes e dos estragos que as tempestades trazem, a quantidade de chuva que caiu no início deste ano, sobretudo no Sudeste do país, está gerando impacto positivo no abastecimento de água.

A disponibilidade de água para consumo humano e outras atividades é afetada diretamente pelas mudanças no padrão de chuvas e a diminuição da umidade. Segundo a análise do especialista em clima da CNN, Pedro Côrtes, a dinâmica da umidade no país, originária do Oceano Atlântico Equatorial e transportada para a Amazônia, sofre interferência direta dessas variáveis.



DIVULGAÇÃO/SABESP

Chuvas constantes aumentaram os níveis do Sistema Cantareira, em São Paulo

CHUVAS CONSTANTES.

No início de 2025, as chuvas constantes trouxeram um aumento significativo nos níveis dos reservatórios que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). De acordo com dados do Portal de Mananciais da Sabesp, em 1º de janeiro, a média do volume armazenado nos sete sistemas produtores era de 49,2% da capacidade total, equivalente a 956,40 hm³. Na última segunda-feira

(3), os dados mostram que o índice subiu para 57,8%, representando um volume de 1124,71 hm³. Este crescimento representa um acréscimo de 8,6 pontos percentuais no volume armazenado em 42 dias. Em termos de volume, o aumento foi de 168,31 hm³, o que equivale a um crescimento de aproximadamente 17,6% no período.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.

Mesmo com um saldo positivo, Cortês alerta que o cenário favorável do último mês pode mudar rapidamente por conta das condições climáticas. Por este motivo é impossível afirmar que a situação atual será mantida ao longo de 2025, evitando um possível desabastecimento.

Entre as diversas dinâmicas que impactam no abastecimento de água, estão a influência do desmatamento da Amazônia e de fenômenos climáticos como El Niño e La Niña, impactando a disponibilidade hídrica. (Luana Fernandes)

A disponibilidade de água para consumo humano e outras atividades é afetada diretamente pelas mudanças no padrão de chuvas e a diminuição da umidade



MANDA PRA Guantánamo

Ordem parte do presidente republicano. Não pode ser contestada; afinal, ele é o comandante em chefe das Forças Armadas dos Estados Unidos. Inclusive da Marinha, que domina a base naval de Guantánamo, no sul da ilha de Cuba. A popularidade do presidente é alta e muito pouca gente está disposta a entrar em um debate sobre enviar prisioneiros para um lugar isolado e inadequado para manter pessoas presas. De uma forma geral, a população quer se ver livre de pessoas que acredita poderem trazer prejuízos para a nação e até mesmo colocar em risco a segurança nacional. A Cruz Vermelha internacional quer visitar as prisões na base. Há suspeita de que a CIA está por trás das prisões fora do território americano, com a anuência do presidente da República. Exportar pessoas condenadas pela justiça não faz parte da história americana.

O espírito nacionalista reacende com toda força. Os indesejáveis no continente precisam ser imediatamente mandados embora. Eles ameaçam a sociedade americana e este é um dos temas defendido pelo presidente para cooptar apoio da opinião pública. Entidades de direitos humanos americanas e internacionais fazem críticas ao encarceramento em Guantánamo, não só pela precariedade das prisões, mas por negar o direito de defesa judicial garantido na Constituição dos Estados Unidos. Há relatos de maus tratos, cerceamento de banho de sol, e tortura física para obtenção de confissões. A mídia nacional e internacional publica reportagens sobre a prisão e o mundo toma conhecimento de violação de direitos de que os Estados Unidos frequentemente acusam outros países. “Acuse os outros daquilo que você faz”, dizem os grupos mais radicais defensores dos direitos humanos. O governo, por sua vez, diz que a prisão deve ser usada para deter os piores estrangeiros ilegais que ameaçam o povo americano.

O presidente republicano sofre uma derrota no Senado. Ele quer a instalação de tribunais militares internacionais e que os presos sejam submetidos à lei antiterrorismo. Quer inclusive imunidade para os interrogadores que usarem métodos condenados na Convenção de Genebra. Alega que o crime praticado pelos terroristas, e que abalou toda a sociedade americana, deve ser punido com rapidez e máximo rigor. George W. Bush diz que, se não fosse a lei, o grupo terrorista Al Qaeda teria praticado outros atentados nos Estados Unidos. A opinião pública americana ainda não se recuperou do trauma provocado pelos atentados que destruíram as Torres Gêmeas de Nova York, parte do Pentágono em Washington e a queda de um avião de passageiros na Pensilvânia. Nem o ataque contra a base americana de Pearl Harbour, que lançou os Estados Unidos na Segunda Guerra mundial, atingiu tanto o moral nacional. Mais de 700 pessoas povoam a prisão militar de Guantánamo. Apesar das críticas, o governo não volta atrás. Reportagem publicada pelo jornal inglês The Times diz que Bush sabe que parte dos prisioneiros é inocente e eles estão presos por causa de sua origem étnica e religiosa. O grupo Al Qaeda tem origem no Oriente Médio. A reação aos atentados terroristas é uma forte bandeira para Bush tentar a reeleição e manter os suspeitos presos em Cuba.

Heródoto Barbeiro é jornalista da Nova Brasil (89,7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

INDÚSTRIA. Resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos e foi empurrado por fatores como o aumento do emprego e da renda; dados foram divulgados pelo IBGE

Produção fecha o ano com crescimento de 3,1%

» A produção da indústria brasileira fechou 2024 com crescimento de 3,1% em relação a 2023. O resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos e foi empurrado por fatores como o aumento do emprego e da renda. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta anual foi alcançada mesmo após três meses seguidos de recuo industrial. Em dezembro, a produção ficou 0,3% no campo negativo, após já ter caído em outubro (-0,2%) e novembro (-0,7%). O resultado de dezembro ficou 1,6% acima do registrado no mesmo período de 2023.

Com os números apresentados pelo IBGE, a indústria nacional encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia de covid-19, de fevereiro de 2020, porém, 15,6% abaixo do ponto mais alto alcançado, de maio de 2011. O nível atual de produção é semelhante ao de dezembro de 2009.

O crescimento de 3,1% de 2024 supera 2023, que apresentou expansão de 0,1%. Nos últimos 15 anos, fica atrás apenas de 2010, que cresceu 10,2%, e de 2021, quando se expandiu 3,9%, em um momento de recuperação após o impacto inicial da pandemia. Em 2020, houve recuo de 4,5%, enquanto em 2009, a indústria brasileira experimentou queda de 7,1% em um momento em que o mundo passava por uma crise econômica global. Isso representa que, diferentemente de 2010 e 2021, o crescimento de 2024



JOSÉ PAULO LARDA/CNI

Resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos, mostra IBGE

não foi beneficiado por uma base de comparação de queda.

O gerente da pesquisa, André Macedo, destaca que a expansão da indústria em 2024 foi bastante disseminada, com números positivos nas quatro grandes categorias econômicas (bens de capital, intermediários, duráveis e geral) e em 20 dos 25 ramos industriais pesquisados.

“De modo geral, o crescimento do setor industrial em 2024 pode ser entendido a partir de alguns fatores, como o maior número de pessoas incorporadas pelo mercado de trabalho, a queda na taxa de desocupação, aumento na massa de salários e o incremento no consumo das famílias, beneficiado pelos es-

tímulos fiscais, maior renda e a evolução na concessão do crédito”, explica.

Em 2024, o país terminou com taxa média de desemprego de 6,6%, o menor patamar da série.

O período de três meses seguidos de recuo (dezembro, novembro e outubro) somou perda de 1,2%. Um movimento de três quedas mensais seguidas não acontecia desde fevereiro e abril de 2021, quando a queda acumulada foi de 5,3%.

Na comparação entre o quarto e terceiro trimestres de 2024, a indústria recuou 0,1%. Nesse tipo de comparação trimestral, foi a primeira queda desde o terceiro trimestre de 2023.

A diminuição do ritmo da

indústria nos três meses finais de 2024 é explicada, de acordo com Macedo, pela “redução nos níveis de confiança das famílias e dos empresários”.

“Em grande parte, pelo aperto na política monetária, com o aumento das taxas de juros a partir de setembro de 2024, a depreciação cambial [alta do dólar], impactando os custos, e a alta da inflação, especialmente de alimentos”, aponta.

Em setembro de 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central iniciou a trajetória de alta da taxa básica, a Selic, justamente com o objetivo de “esfriar” a economia para combater a inflação.

A taxa que era de 10,5% ao ano no início de setembro está atualmente em 13,25%. O aumento de juros tem como um dos principais efeitos o encarecimento do crédito, seja para famílias consumirem, seja para empresas produzirem. Já a inflação terminou o ano em 4,83%, acima do limite da meta, de até 4,5%.

O dólar teve valorização de 27% em 2024, com movimento de alta acentuado no último trimestre, fechando o ano em R\$ 6,18. Atualmente, a moeda estrangeira negocia próximo de R\$ 5,80.

Macedo lembra que o ponto mais elevado da indústria em 2024 foi em junho. “A partir do segundo semestre - em mais intensidade nos últimos três meses do ano - há um movimento de menor intensidade para o setor industrial”, detalha. (Bruno de Freitas Moura/AB)

Especialistas reforçam importância da vacinação antes da volta às aulas

» No retorno dos estudantes às salas de aula é importante que os responsáveis confirmem se a carteira de vacinação está em dia. “Toda vez que você tiver um grupo grande de crianças ou de adolescentes convivendo, tem um aumento de risco de transmissão de doenças. Então, é por isso que vacinar significa se proteger daquela doença e também proteger a coletividade”, explica a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Isabella Balalal.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece 16 vacinas para crianças e adolescentes que protegem contra mais de 20 doenças, além das vacinas contra dengue, que é aplicada em regiões do país com maior risco de contágio, contra a influenza, que tem campanha anual, e de alguns imunizantes específicos para públicos específicos. Algumas delas têm esquema de duas ou três doses, outras exigem dose de reforço algum tempo depois do esquema inicial para que a proteção permaneça alta. Ou seja: a proteção efetiva depende de muitas idas ao posto de saúde e não apenas para os bebês.

Para a imunologista e ge-



TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Recomendação é conferir se carteira de vacinação está em dia

rente médica de vacinas da farmacêutica GSK, Ana Medina, isso mostra como o calendário vacinal do Brasil é robusto, mas pode confundir os responsáveis. Por isso, momentos de preparação para novos ciclos, como a volta às aulas, são uma boa oportunidade de conferir a carteira de vacinação.

“A gente fica num período de férias, naquele ambiente mais familiar, com possibilidade menor de contágio e depois passa para aquele ambiente escolar que, por mais seguro que seja, tem aglomeração, muitas vezes é uma

sala fechada, com ar condicionado e tudo isso favorece transmissão de doenças infecciosas de uma forma geral. E a gente tem ainda o compartilhamento de objetos: a criança pequena pega o brinquedo, coloca na boca, outra criança pega e coloca na boca também, um adolescente empresta um batom, um copo. E eles voltam com aquela saudade, beijar”, alerta a especialista.

A diretora da SBIIm, Isabella Ballalal, destaca algumas doenças infecciosas que po-

dem ter desfechos graves em crianças, mas são preveníveis por vacinas: “30% dos infectados por meningite pneumocócica morrem e 20% dos que tem meningite meningocócica morrem. E dos que sobrevivem, um em cada cinco vai ter sequelas graves como amputação dos membros, entre outras, para o resto da vida”. Essas doenças são causadas por bactérias do tipo pneumococo e meningococo, mas o SUS oferece as vacinas Pneumo-10, Meningo C e Meningo ACWY que protegem contra os sorotipos mais prevalentes.

Ela também cita a coqueluche, infecção respiratória causada por bactéria, que atinge principalmente os bebês e têm causado surtos em diversos locais. Em 2024, o Brasil registrou mais de 6.700 casos da doença, 31 vezes mais do que em 2023, e 28 mortes. A vacina Penta, aplicada nas crianças, protege contra a coqueluche e também contra difteria, tétano, hepatite B e infecções por Haemophilus influenzae B, mas é essencial que as mulheres grávidas recebam o imunizante dTpa em todas as gestações, para que o bebê já nasça com anticorpos. (Tamara Freire/AB)

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS
FUNDADO em 17 de outubro de 1960 - C.G.C.: 07.735.896/0001-74
INSCRIÇÃO Nº 24000.812343/90

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 57.735.896/0001-74 com sede na Av. Campos Sales, 106 - Vila Nova - Santos/SP, representado por sua Coordenadora Geral Marcia Ester Caldas dos Santos, convoca as eleições de renovação quadrienal da Diretoria e Conselho Fiscal efetivos e suplentes. O prazo para inscrição de chapas será de cinco dias no horário de 9:00 às 13:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas na sede do sindicato, começando a inscrição às 9:00 horas do dia 10 de fevereiro de 2025 e seu encerramento será no dia 14 de fevereiro de 2025 às 18:00 horas. A votação em 1º escrutínio ocorrerá nos dias 10, 11, 12 e 13 de março de 2025 no horário das 7:00 às 21:00 horas. Caso não atingido o quórum estatutário, nova votação em 2º escrutínio será realizada nos dias 17, 18, 19 e 20 de março de 2025 no horário das 7:00 às 21:00 horas. Caso não atingido o quórum estatutário, nova votação em 3º escrutínio será realizada nos dias 24, 25, 26 e 27 de março de 2025 no horário das 7:00 às 21:00 horas. No caso de empate no 3º escrutínio, haverá novas eleições entre as chapas mais votadas nos dias 31 de março de 2025, e 01, 02 e 03 de abril de 2025 no horário das 7:00 às 21:00 horas. Em todos os escrutínios haverá 02 (dois) pontos fixos de votação, 01 (um) na sede da entidade sindical e 01 (um) no Complexo Hospitalar da Zona Noroeste, localizado à Rua Ministro Agamenon Magalhães, s/nº - Castelo - Santos/SP. Além das urnas fixas serão instaladas 15 (quinze) mesas coloridas de votos itinerantes. Serve-se deste edital também, para convocar Assembleia Geral Ordinária para eleição, por escrutínio secreto, da Comissão Eleitoral no dia 19 de fevereiro de 2025 às 18:30 horas em primeira chamada e, caso não atingido o quórum estatutário, às 19:30 horas com qualquer número de associados presentes, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, situado a Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias - Santos/SP. O edital completo de convocação de eleições está afixado no quadro de avisos da sede do Sindserv e publicado no jornal da categoria.

Santos, 09 de fevereiro de 2025
Marcia Ester Caldas dos Santos. Coordenadora Geral

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 14/02/25 às 15:00hs - Término 1ª Praça: 17/02/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 17/02/25 às 15:01hs - Término 2ª Praça: 24/02/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R\$ 464.941,49 - Lance mínimo em 2ª Praça: R\$ 309.189,77
Bem: Apartamento 23 do Ed. Figueira da Foz, Praia da Enseada - Guarujá/SP
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uehara - JUCESP: 1406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933

Anuncie:
(13) 99149-7354
publicidade@diariodolitoral.com.br

CINEMA. Filme é um musical dramático sobre uma chefe de cartel trans que abandona sua antiga vida para recomeçar do zero

Obra-prima, 'Emília Perez' encanta entre o audacioso e o absurdo

» Há três semanas, quando morreu o cineasta David Lynch, muito foi escrito sobre o legado da esquisitice da sua obra, fruto de uma eterna batalha contra o esquema de Hollywood. Quem embarcava no universo de suas criações se sentia presenteado cada vez que uma novidade surgia no horizonte.

Pois tudo isso se aplica ao filme do francês Jacques Audiard, "Emilia Pérez", um musical dramático sobre uma chefe de cartel trans que abandona sua antiga vida para recomeçar do zero.

Mas será essa uma história de redenção ou uma fábula sobre uma tragédia inevitável? O suspense está em cada segundo do longa. É evidente que todos os personagens desta história estão envolvidos em um mundo de grandes riscos e recompensas.

O estilo idealizado por Audiard para conduzir a trama é completamente extravagante. Não há o mínimo interesse em ser realista, apesar de tudo ser tratado de maneira sincera e desarmada. Há momentos engraçados, mas nenhuma parte da jornada é jamais tratada como piada, e isso torna tudo muito mais profundo e interessante.

É um musical. E musical é que nem coentro -tem quem não suporte nem jamais suportará. Mas, para quem o estilo não é uma ofensa pessoal, mais uma boa notícia -as canções compostas pela cantora pop francesa Camille, com trilha sonora de Clément Ducol, são lindas, cheias de energia e acompanhadas de coreografias bem realizadas e filmadas.

A grande revelação de "Emilia Pérez" é o trabalho da atriz Zoe Saldaña, tão marcada por fazer parte do elenco de blockbusters que só escondem seu enorme talento por trás de tantos efeitos especiais. Vê-la defendendo uma personagem tão bem construída como a advogada Rita, cheia de nuances, e que, além



Além da protagonista Karla Sofia Gascón, a grande revelação de "Emilia Pérez" é o trabalho da atriz Zoe Saldaña (à direita)

de tudo, canta e dança lindamente, é uma das adoráveis surpresas deste filme.

Selena Gomez, a estrela pop com mais seguidores nas redes sociais e uma das protagonistas da adorável série "Only Murders in the Building", tem aqui um papel pequeno, mas fundamental, e com pelo menos uma cena de música e dança inesquecível. Ela interpreta Jessi, a mulher e mãe dos filhos de Manitas, o chefe de um cartel mexicano que decide viver o resto de sua vida como uma mulher, Emilia Pérez.

Interpretada com maestria pela atriz espanhola Karla Sofia Gascón, fria, implacável e ameaçadora nas cenas

pré-transição, renasce como uma mulher sofisticada e gentil depois dos vários procedimentos de confirmação de gênero. Mas Emilia foi uma pessoa extremamente perigosa e poderosa em sua vida anterior e viveu cercada por gente igualmente perigosa.

O risco de que tudo possa dar muito errado está sempre presente, principalmente nas cenas em que parece que tudo deu certo. Emilia é o retrato -até exagerado- do bem que pode fazer uma transição de gênero.

O simples ato dela se tornar quem sempre foi é uma vitória a ser celebrada, mas isso também a faz enxergar de maneira impiedosa os er-

ros do passado e as injustiças do mundo ao seu redor. Viver uma vida de tanta violência não é algo de que se possa simplesmente se afastar sem consequências.

Mas o que importa aqui é dizer que este é um filme que prende completamente a atenção do espectador desde os momentos iniciais, antes mesmo da grande revelação dessa história louca. Desde a primeira canção, "Emilia Pérez" se mostra como uma obra de arte capaz de encantar e surpreender, que caminha com convicção na tênue linha entre o audacioso e o absurdo. E quantas vezes na história cinematográfica de cada um de nós se vive uma

experiência assim?

Não se trata aqui de buscar verossimilhança, muito menos entrar na torcida por um ou outro prêmio. Embarcar na viagem de "Emilia Pérez" não quer dizer nada a respeito desse clima de Fla-Flu que se estabeleceu na corrida do Oscar.

Esqueça tudo isso por duas horas, que seja, e mergulhe neste filme, porque, até onde a vista alcança, não há nada nem parecido com ele. E tudo o que está acontecendo ao redor desta história, todas as polêmicas, todas as confusões, é só uma capa de gordura que esconde o verdadeiro tesouro que é esta obra-prima. (Teté Ribeiro/FP)

Polêmica nas telas

Filme virou 'inimigo da nação' no Brasil

Nas redes sociais, muitos brasileiros fizeram de "Emilia Pérez", "grande empecilho para "Ainda Estou Aqui" no Oscar de filme internacional, um inimigo da nação. Surgiu um clima de guerra, da qual Karla Sofia Gascón, protagonista do longa, se tornou o rosto. Ela elogiou Fernanda Torres, mas lamentou que haja "pessoas que trabalham no ambiente de Fernanda que falam mal de mim". A fala pegou mal, motivou reunião de membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood sobre uma suposta infração às regras do Oscar - o que concluíram que não ocorreu - e uniu latino-americanos em busca de tuítes antigos de Gascón. Ao vasculhar suas redes sociais, encontraram mensagens que tiram sarro do islamismo, de asiáticos, das vacinas contra a Covid-19 e do movimento antirracista Black Lives Matter -escritas para emular um nazista falando, disse Gascón em sua defesa-, aumentando o ódio a "Emilia Pérez". A equipe largou mão de Gascón, marcando eventos sem sua presença ou divulgando pôsteres do filme sem sua foto, a fim de tentar salvar uma estatueta do Oscar. (FP)

Via Streaming

por Kreilton Pereira
colunavia@gmail.com

Série "Newtopia" é k-drama de apocalipse zumbi

» Inspirado no livro "Influenza", do autor sul-coreano Han Sangwoon, a nova série de drama da Amazon Prime Vídeo se chama "Newtopia" e chegou no catálogo no dia 7 de fevereiro. Os episódios serão disponibilizados semanalmente até o dia 21 de março. Além disso, o original é protagonizado por Lee Hak Joo - ator sul-coreano conhecido por seus papéis em "O Mundo dos Casados" (2020) e "O Meu Nome" (2021) - e Jisoo, integrante do grupo de "K-pop" Blackpink. Com uma legião de fãs ao redor do mundo, esse é o segundo trabalho como atriz da artista, que fez sua estreia como protagonista em "Snowdrop". A história de "Newtopia"

gira em torno de Lee Jae-yoo (Kang) e Kang Young-joo (Jisoo), um casal de namorados que está enfrentando uma crise no relacionamento devido à distância entre eles. Isso porque, enquanto Jae-yoon está cumprindo o serviço militar obrigatório em um batalhão fora do centro urbano, Young-joo está tendo que lidar com a ansiedade do novo trabalho em um batalhão fora do centro urbano. Depois de uma discussão por telefone, os dois se desentendem e terminam. Porém, eles não imaginavam que a cidade seria infectada por um novo vírus que transforma as pessoas em zumbis, o que vai colocar tudo em perspectiva.

Quando se vêem no meio desse cenário quase apocalíptico, a primeira reação dos protagonistas, que ainda se percebem como namorados, é correr um em direção ao outro. Para isso, Jae-yoon - que estava inseguro com relação ao exercício por ter tirado o serviço militar em uma idade mais velha - terá que assumir seu papel como líder no batalhão e Young-joo precisará se adaptar. Além disso, os episódios de "Newtopia" irão mesclar momentos de memórias felizes do casal com a jornada caótica em meio aos zumbis apocalípticos, fazendo com que a série seja uma mescla de romance, ação e comédia.



A Frontier desembarcou no Brasil em 1998, importada do Japão, e em 2002 tornou-se o primeiro Nissan “made in Brazil”, montada na fábrica da Renault em São José dos Pinhais, no Paraná. Após o encerramento da produção nacional, em 2016, a picape média ganhou uma nova geração (a atual), que voltou a ser importada em março de 2017, trazida inicialmente do México e, desde o final de 2018, da fábrica de Córdoba, na Argentina. O modelo da Nissan nunca esteve entre as picapes médias mais vendidas no Brasil, mas, nos últimos anos, a briga no segmento está cada vez mais difícil. Em 2024, a Frontier fechou o ano em quinto lugar, com 9.265 emplacamentos, superada pela líder Toyota Hilux (50.021 emplacamentos) e pela Ford Ranger (31.863), pela Chevrolet S10 (27.407) e pela Mitsubishi Triton (10.985). Contudo, no último trimestre do ano passado, a picape da Nissan já foi ultrapassada nas vendas também pela Volkswagen Amarok e pela Fiat Titano. Em 2026, deve ser apresentada uma nova geração da Frontier – que estreará primeiro na Ásia e na Oceania. Para tentar manter-se competitiva no Brasil enquanto a nova geração não chega, a Frontier trouxe algumas novidades estéticas na linha 2025, apresentada em junho do ano passado. As inovações ficaram concentradas na versão intermediária e aventureira Attack, equipada com o biturbo de 190 cavalos de potência e 45,9 kgfm de torque.

Na linha 2025, a Attack manteve o estilo sem cromados na carroceria. Os quatro para-lamas alargados da Attack ganharam molduras escuras, que dão ao modelo um visual agressivo e robusto. O para-choque traseiro passou a ser preto, enquanto o dianteiro traz apliques negros criando um aspecto de fusão com a ampla grade trapezoidal em preto fosco – que ressalta o novo logo da Nissan com detalhes em branco. O nome “Frontier” aparece em baixo relevo, na parte alta da grade. Os grafismos, uma das marcas da configuração, aparecem no capô, nas laterais da caçamba e na parte inferior das quatro portas. Os faróis halógenos agregam projetores de leds quádruplos com luz de circulação diurna em forma de “C” – apenas a partir da XE os faróis e as lanternas passam a ser full-led. As maçanetas externas e da caçamba, os estribos, o santantônio e o rack da Attack são pintados em preto. Os faróis têm máscara negra



Versão de briga

TESTE DA AVENTUREIRA. Na configuração intermediária e aventureira Attack, a Nissan Frontier investe na relação custo/benefício para ganhar atratividade na acirrada briga das picapes médias

LUÍZ KREITLON/AUTOMOTRIX

e os de neblina têm moldura preta. As rodas de 17 polegadas contam com pneus All Terrain 255/65. O protetor de caçamba não é item de série – mas é opcional. As lanternas trazem o mesmo desenho trapezoidal e verticalizado de toda a linha, assim como a tampa da caçamba com o nome “Frontier” em baixo relevo. Por dentro, a base do volante ganha um aplique, similar aos da série especial do X-Play do Kicks.

De resto, a Attack mantém o padrão estético de toda a família da Frontier, preservando o conceito que chegou à picape na linha 2023, apresentada em abril de 2022. As dimensões permanecem em 5,26 metros de comprimento, 3,15 metros de entre-eixos, 1,85 metro de largura e 1,87 metro de altura, com 1.054 litros e 1.027 quilos de capacidade na caçamba e 73 litros no tanque de combustível. Em termos de motorização, foram mantidas as duas configurações do propulsor de 2,3 litros a diesel – um biturbo de 190 cavalos e 45,9 kgfm de torque com câmbio automático de 7 velocidades para as opções mais caras. Há ainda um motor biturbo com 163 cavalos e 43,3 kgfm, com câmbio ma-

nual de 6 marchas, somente para a básica S. De série, toda a linha Frontier tem controles de tração e estabilidade, bloqueios manual e automático de diferencial, freios ABS com EBD, controle automático de descida e auxílio de partida em rampa. A Attack acrescenta controle eletrônico de frenagem e câmara de ré.

A Frontier tem seis versões, todas com seis anos de garantia. Um diferencial da picape da Nissan em relação à concorrência é a suspensão traseira multilink com barra estabilizadora e molas helicoidais independentes – a configuração usual no segmento de picapes médias no Brasil é suspensão traseira com eixo rígido e feixe de molas. Já a suspensão dianteira tem uma configuração mais comum, com braço duplo e barra estabilizadora. A linha da Frontier começa em R\$ 246.490 para a versão S, vai a R\$ 256.390 para a SE, sobe para R\$ 270.590 na Attack, chega a R\$ 284.390 na XE e atinge R\$ 312.590 para as “tops” Platinum e Pro4X. Nem tão despojada quanto a S e nem tão equipada quanto a Platinum e a Pro-4X, a intermediária Attack tem como grandes destaques o visual aventureiro e a relação

custo/benefício, que equilibra a oferta dos equipamentos com um preço R\$ 40 mil abaixo das topo de linha. A Frontier Attack é disponível nas cores Vermelho Alert, Branco Aspen, Cinza Grafite, Preto Premium ou Azul Cayman (a do modelo testado), que não alteram o preço.

CONVIVÊNCIA PACÍFICA.

Como é usual no segmento de picapes médias, os plásticos duros dominam o interior da Frontier Attack. O volante revestido em couro sintético tem apenas ajuste de altura, não de profundidade, e incorpora piloto automático e comandos de mídia, telefonia e computador de bordo. Alças no alto das portas e nas colunas facilitam o acesso. Os espaços, tanto na frente quanto atrás, são amplos. Nos bancos, com acabamento de tecido e detalhes em relevo, a Nissan oferece a tecnologia “Gravidade Zero”, para reduzir a fadiga e melhorar o conforto. Há mais de duas dúzias de compartimentos para guardar coisas à disposição no habitáculo. A chave da Attack é do tipo canivete – a ignição por botão é disponível apenas a partir da XE.

O cluster dos instrumentos, que mistura partes analógicas e digitais, tem estilo conservador e conta com tela de TFT de 7 polegadas. O sistema multimídia A-IVI tem tela de 8 polegadas no console central. Compatível com Android Auto e Apple CarPlay, o multimídia oferece recursos como streaming de áudio por Bluetooth, reconhecimento de voz e navegação. O ar-condicionado é de uma zona e manual, com saídas para o banco traseiro. São três entradas USB para carregar dispositivos e garantir conectividade e ainda duas entradas de 12V para carregar aparelhos na cabine – além da disponível na caçamba. (Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Múltiplas adequações

» Embora não seja dos mais potentes da categoria de picapes médias, o motor 2,3 biturbo diesel da Frontier Attack entrega 190 cavalos e 45,9 kgfm de torque, dá conta do serviço e se entende bem com o câmbio automático de 7 marchas com função manual sequencial. A transmissão gerencia com eficiência as mudanças e proporciona um desempenho vigoroso. O torque máximo aparece de 1.500 a 2.500 giros e permite retomadas decididas e ultrapassagens consistentes. No console central, próximo da alavanca do câmbio, um seletor permite a escolha do modo de condução entre quatro opções: “Standard” – para situações normais na cidade e estrada –, “Sport” – mantém a posição de marcha mais baixa levando a rotações mais altas e garantindo potência do propulsor e freio-motor mais forte –, “Off-Road” – modula o acelerador para manter as rotações altas e ganhar força em baixas velocidades – e “Tow” – para usar com carga máxima ou apuxar um reboque (até 2,8 toneladas). Esse recurso complementa as opções de tração 4x2, 4x4 High e 4x4 Low. O zero a 100 km/h pode ser feito em 11,3 segundos, com velocidade máxima de 180 km/h. Conforme o Inmetro, o consumo fica em 9,3 km/l na cidade e 11 km/l na estrada. Com o tanque de 73 litros cheio, dá para rodar cerca de 800 quilômetros na estrada.

A direção hidráulica da Frontier é menos suave em

comparação à direção elétrica progressiva de algumas rivais, porém não chega a tornar a picape cansativa. No asfalto, a Attack é agradável de se dirigir e oferece corretas respostas de aceleração e de frenagem. Estacionamentos apertados devem ser evitados – recomendação válida para qualquer picape média. A suspensão dianteira tem ajuste focado no conforto, enquanto o sistema multilink com molas helicoidais na traseira oferece um bom equilíbrio dinâmico, tanto com o veículo vazio quanto com a caçamba carregada. A suspensão é bem acertada – nas ruas esburacadas, absorve bem os impactos. Os freios, com discos ventilados nas quatro rodas, funcionam com eficiência. A estabilidade no fora-de-estrada também é correta, seja sobre dunas de areia, lama ou pedras. O sistema Shift On The Fly aciona as opções de tração integral e reduzida quando o motorista gira um comando no painel. Tecnologias como o controle inteligente de descida e o sistema inteligente de partida em rampa atuam automaticamente nos freios do veículo para controlar o carro nas descidas íngremes e saídas da imobilidade em acíves. Os ângulos de ataque de 31,6 graus e de saída de 25,8 graus e os 24,9 centímetros de vão livre em relação ao solo, associados à tração 4x4 com reduzida e aos modos de condução, permitem transpor trilhas sem estresse.



Na linha 2025, a Attack manteve o estilo sem cromados na carroceria



A versão Attack da Frontier é equipada com o motor diesel biturbo de 190 cavalos de potência e 45,9 kgfm de torque



Os quatro para-lamas alargados da Attack ganharam molduras escuras, que dão ao modelo um visual agressivo e robusto



Um diferencial da picape da Nissan em relação à concorrência é a suspensão traseira multilink com barra estabilizadora

FICHA TÉCNICA

» NISSAN FRONTIER ATTACK 4x4 AT

Motor: 2.3 a diesel, 2.298 cm³, dianteiro, longitudinal, biturbo, quatro cilindros, 16 válvulas, injeção direta de combustível

Potência: 190 cavalos a 3.750 rpm

Torque: 45,9 kgfm a 2.500 rpm

Transmissão: automática de 7 marchas

Tração: 4x4 com reduzida

Freios: disco ventilado na dianteira e na traseira

Direção: hidráulica

Suspensão: dianteira com braços sobrepostos e barra estabilizadora, traseira multilink, barra estabilizadora e molas helicoidais

Rodas e pneus: liga leve 255/65 R17 All Terrain

Dimensões: comprimento de 5,26 metros, altura de 1,86 metro, largura sem retrovisores de 1,85 metro e distância de entre-eixos de 3,15 metros

Peso em ordem de marcha: 2.075 quilos

Preço: R\$ 270.590

A Triumph aprimorou a Trident 660 para 2025, incorporando mais tecnologia voltada ao piloto como item de série. Disponível nas 38 concessionárias da marca inglesa em todo Brasil a partir de R\$ 50.990, a esportiva de estilo retrô com pitadas modernas também traz melhorias na suspensão. Suas linhas minimalistas e postura musculosa foram aprimoradas para 2025 com duas novas cores e esquemas gráficos ousados: Cosmic Yellow e a opção mais discreta na cor Jet Black. Atualizações sutis incluem novos materiais e acabamentos aprimorados, como a mesa superior e o pedal de freio em alumínio forjado, que conferem mais sofisticação ao modelo.

O desempenho da Trident é proporcionado por um motor de três cilindros flexível refrigerado a líquido, 12 válvulas, DOHC, que, segundo a Triumph, combina torque em baixa rotação com um médio alcance forte e uma aceleração final empolgante. A potência de 81 cavalos está disponível a 10.250 rpm e mais de 90% do torque máximo de 6,5 kgfm é entregue de 3.600 a 9.750 rpm. A proposta é oferecer ao piloto o melhor dos dois mundos, em comparação com motores de dois ou quatro cilindros, combinando o torque em baixa e médio alcance de um motor de dois cilindros com a potência em alta rotação de um de quatro cilindros, além do som característico do propulsor tricilíndrico.

Atendendo à demanda dos clientes, a Trident 660 agora conta com uma série de recursos inéditos, como ABS otimizado para curvas e controle de tração, Triumph Shift Assist e controle de cruzeiro, todos como itens de série. O display de TFT integrado e o sistema de conectividade Bluetooth MyTriumph oferecem navegação curva a curva, controle de chamadas e música, e três modos de pilotagem, incluindo um novo "Sport".

Da posição de pilotagem à suspensão de alta qualidade e aos freios potentes, a dirigibilidade da Trident sempre foi um dos seus principais atrativos. De acordo com a fabricante, a altura acessível do assento, de 80,5 centímetros, e a largura reduzida tornam as manobras com os pés no chão e a pilotagem em baixas velocidades mais confiantes. A embreagem deslizante assistida e a entrega de potência suave são recomendáveis para ambientes urbanos movimentados. A Trident 660 oferece garfos invertidos Showa de 41 milímetros, aprimorados com o sistema de amortecimento de pistão grande Showa SFF-BF, que proporciona maior con-



Tecnologia e estilo

RENOVADA. A linha 2025 da Triumph Trident 660 chega ao Brasil com novidades

DIVULGAÇÃO

forço e controle. Conta com amortecedor traseiro ajustável em pré-carga da Showa, freios Nissin com discos duplos de 310 milímetros e pneus Michelin Road 5.

A linha 2025 da Trident 660 agrega o ABS otimizado para curvas e o controle de tração, que garantem melhor desempenho em todos os

ângulos de inclinação. Utilizando informações da Unidade de Medição Inercial (IMU) de seis eixos, o sistema calcula o ângulo de inclinação, a pressão do freio e a posição do acelerador, monitorando e ajustando continuamente os parâmetros do motor e da frenagem para garantir segurança e desempenho. O Triumph Shift Assist

permite trocas de marcha para cima e para baixo sem o uso da embreagem, enquanto o controle de cruzeiro reduz a fadiga do piloto em viagens mais longas. Integrada ao painel de instrumentos, uma tela de TFT colorida com conectividade Bluetooth adiciona navegação curva a curva e funcionalidade completa para o tele-

fone. Além dos modos de pilotagem "Road" e "Rain" já existentes, há agora um terceiro, o "Sport", proporcionando respostas mais rápidas do motor tricilíndrico. A Trident 660 conta com um farol redondo totalmente em leds, luz traseira integrada e indicadores de direção autodesligáveis. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



No motor de três cilindros, a potência de 81 cavalos está disponível a 10.250 rpm e mais de 90% do torque máximo de 6,5 kgfm é entregue de 3.600 a 9.750 rpm



Atendendo à demanda dos clientes, a Trident 660 agora conta com uma série de recursos inéditos, como ABS otimizado para curvas e controle de tração

PANORAMA

Estilo afiado

AValiação. Versão mais esportiva do Peugeot 2008, a GT não é a mais vendida, mas agrada a quem gosta de carro

Os três automóveis da Peugeot vendidos no Brasil – o hatch compacto 2008 e os SUVs compactos 2008 a combustão interna e o E-2008 100% elétrico – receberam no ano passado a nova configuração visual global da marca do leão pertencente ao grupo Stellantis. O "look" é marcado especialmente com a substituição do antigo "dente de sabre" nas luzes de circulação diurna (DRL) pelas três "garras felinas", também evocadas no design das lanternas. Na sua repaginação, o 2008 – produzido em Palomar, na Argentina – manteve as três versões, Active, Allure e GT. A mais instigante é mesmo a variante topo de linha GT, o modelo avaliado, uma combinação sóbria e elegante. O SUV compacto tem ainda as opções de cores metálicas Preto Perla Nera, Azul Quasar, Cinza Arsenise e Cinza Selenium (exclusiva da GT). De janeiro a dezembro de 2024, o 2008 teve 7.871 unidades emplacadas no Brasil, com a quadragésima quinta posição entre os carros de passeio. No site da Peugeot, o preço do 2008 GT ano/modelo 2025 parte de R\$ 173.990 na cor



GABRIEL DIAS

Na sua repaginação, o 2008 manteve as três versões, Active, Allure e GT



Todas as versões do Peugeot 2008 são equipadas com o motor T200 turbo, com até 130 cavalos e 20,4 kgfm associado à transmissão CVT de 7 marchas

Preto Perla Negra. Nas opções Cinza Celenium e Branco Nacré (a do modelo avaliado), ambas com teto preto, a fatura sobre R\$ 2 mil. Mas há ofertas mais interessantes. No início de fevereiro, no próprio site da marca, o 2008 GT Branco Nacré aparecia oferecido por R\$ 160.490.

Com 4,30 metros de comprimento, 1,77 metro de largura (sem contar os espelhos), 1,54 metro de altura, 2,61 metros de distância de entre-eixos, peso em ordem de marcha de 1.272 quilos, 22,8 centímetros de altura em relação ao solo, 419 litros de capacidade no porta-malas e tanque de combustível de 47 litros, o 2008 é equipado com o motor T200 turbo da Stellantis, figura "carimbada" em modelos da Fiat, da Citroën e da própria Peugeot. Com até 130 cavalos de potência a 5.750 rotações por minuto e 20,4 kgfm de torque a 1.750 giros, trabalha associado à transmissão tipo CVT com 7 marchas simuladas e à tração dianteira.

Entre os itens disponíveis para toda a gama do novo 2008, estão os freios com ABS e distribuição eletrônica de frenagem, o programa eletrônico de estabilidade (ESP), o acendimento automático das luzes de emergência após frenagem brusca, o piloto automático com limitador de velocidade, os cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes, o sistema Isofix para fixação de cadeirinhas infantis, o Hill Assist, o freio de estaciona-



No início de fevereiro, o 2008 GT Branco Nacré era oferecido por R\$ 160.490

mento com acionamento elétrico e os quatro airbags, sendo dois dianteiros e dois laterais – a GT adiciona dois de cortina. Aliás, a topo de linha do SUV acrescenta o Peugeot Driver Assist, um pacote de ajuda ao motorista, com alertas de ponto cego – disponível também para a opção Allure –, de colisão e de correção de permanência em faixa, frenagem de emergência automática, comutação de farol alto, reconhecimento automático de limites de velocidade na estrada e detector de fadiga e de pedestres e ciclistas.

SEM "MANHAS" NEM "MANIAS".

O 2008 GT – da mesma forma que as outras versões do SUV compacto da marca francesa – tem como "cartão de visitas" o prático e bonito Peugeot i-Cockpit, um conjunto de comandos posicionados estrategicamente para garantir um

fácil acesso do motorista a todos os dispositivos de funcionalidades e de entretenimento do carro. Com ele, vem um volante compacto, de dimensões reduzidas e base achatada, para melhor manobrabilidade e dirigibilidade esportiva – herda do do "irmão" menor 208, que estreou em 2013 já com essa característica –, um painel de instrumentos elevado, uma tela "touchscreen" bem na linha de visão do condutor e uma série de teclas dando acesso direto às principais funções do veículo. Bem ao centro do painel, está o sistema de entretenimento Peugeot i-Connect, com tela "touch" de 10,3 polegadas de alta definição com respostas semelhantes às de um smartphone, com seis alto-falantes – tem como "cartão de visitas" o prático e bonito Peugeot i-Cockpit, um conjunto de comandos posicionados estrategicamente para garantir um

(Daniel Dias-AutoMotrix)



ABRA O OLHO

Com preços recordes do café, “cafake” invade supermercados brasileiros

Abra o olho, consumidor! Com os preços recordes no mercado internacional, acaba de chegar ao mercado ao “café fake”. Com embalagem parecida ao grão torrado e moído tradicional, o “cafake” é feito à base de subprodutos da colheita. E ele tem cheiro de café e aparência de café, mas é produzido a partir de cascas removidas dos grãos, folhas e até pedaços de galhos do cafeeiro, exceto a semente do café. E o consumidor desavisado acaba levando para casa um produto “sabor café”. A primeira carga do “cafake” foi encontrada em supermercados de Bauru, no Interior Paulista, no final de janeiro. O alerta foi feito pelo diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), Celírio Inácio da Silva.

O café fake é uma “clara e evidente tentativa de burlar e enganar o consumidor”, disse o diretor da ABIC à Agência Reuters de notícias nesta semana. O produto é empacotado por uma empresa que atua no mercado há 32 anos e tem sede em Salto de Pirapora (SP).

A entidade denunciou o caso ao Ministério da Agricultura e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), porque há preocupação com a saúde dos consumidores.

E também há uma questão de credibilidade do produto: em 2024, a ABIC criou um selo para atestar a qualidade do café comercializado pelas principais marcas que atuam no mercado nacional. O objetivo era conter a venda de grãos moídos misturados com milho torrado, por exemplo.

“O Brasil mostrou que café não é tudo igual, tirando esse ranço de que não bebemos bons cafés. Se não combatermos isso, as pessoas vão

começar a beber este ‘cafake’ e dizer que não gostam. E elas podem diminuir o consumo (do café tradicional)”, resumiu o diretor da ABIC.

O café fake é comercializado por cerca de R\$ 15,00 nas embalagens de 500 gramas, metade do preço médio do café torrado e moído.

Preço do café...

Depois de atingir, em janeiro, a maior média mensal da série histórica iniciada em 1996, a saca de 60 quilos do café arábica inicia fevereiro com máximas reais na Capital Paulista. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, a saca superou os R\$ 2.565,00 ao longo da semana.

...não para de subir...

O impulso segue vindo da oferta limitada de grãos para negócio e dos estoques apertados. A demanda internacional voraz e projeções indicando quebra de 11,6% na colheita de Minas Gerais, por exemplo, na safra 2025/26 colaboram para essas

altas históricas nos preços.

...por estoques reduzidos...

“As vendas da safra brasileira 2024/25 seguem aceleradas, com 82% do (café) arábica e 91% do (café) conilon já comercializados, superando a safra anterior e a média. Capitalizados, os produtores mostram pouco interesse em novas vendas, o que também ocorre em outras origens, como Vietnã, América Central, Colômbia e Índia”, observa Laleska Moda, analista de Inteligência de Mercado da consultoria internacional Hedgpoint Global Markets.

...no pior momento em 46 anos

“Estamos passando por um momento de muita tensão. Nem na geada de 1979 achei preços tão elevados. Isso faz com que a matéria-prima fique cada vez mais disputada e os industriais vão repassar esses preços”, disse o diretor da Associação Brasileira da Indústria de Café, Celírio Inácio da Silva.

Arroz barato no Brasil...

Em janeiro, a cotação média do arroz na porteira da fazenda foi de R\$ 99,72 pela saca de 50 quilos. E esse é o menor valor desde agosto de 2023. No comparativo com janeiro/24, a desvalorização é de 21,63%. Os dados são do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, ligado à Escola de Agronomia da USP.

...e caríssimo no Japão

O primeiro-ministro japonês, Shige-

ru Ishiba, determinou a adoção de medidas para conter a inflação dos alimentos, incluindo uma liberação sem precedentes de arroz estocado pelo governo. Os preços de vegetais e outros custos de vida dispararam no Japão nos últimos meses. Segundo a Agência Reuters, o preço do arroz aumentou 55% em 2024 no País. Aqui no Brasil, os estoques reguladores de alimentos foram zerados durante os governos Michel Temer (2016/2018) e Jair Bolsonaro (2019/2022), após quase um século sendo usados para conter a inflação.

Ofertas na feira

Santa Catarina abriu oficialmente a colheita da pitaya na última quinta-feira. E, em cotação realizada nesta semana no atacado da Ceagesp, a fruta já estava 56,9% mais barata que há 30 dias. Na comparação anual, a pitaya está 6,5% mais em conta que em fevereiro de 2024.

Ofertas na feira 2

Ameixa rubi mel, lichia, limão taiti, uva niágara; abóboras japonesa, moranga e paulista; batata-doce rosada, berinjela, beterraba, jiló, mandioca, pimentão verde, pepinos caipira e comum; alfaces crespa, lisa e americana; brócolis ninja, couve manteiga, escarola, milho verde, manjeriço, batata lavada e cebola nacional fecham a semana com preços em queda na Ceagesp.

Filosofia do campo:

Sabe o que ela me lembra? Uma rosa perfumada num buquê de flores artificiais

* Jorge Amado (1912/2001), escritor baiano, em ‘Gabriela, Cravo e Canela’

Grupo DDLimp APRESENTA:

ESTACÃO VERÃO SHOW

03.JAN A 15.FEV

KARTÓDROMO MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE

KAYBLACK - LIVINHO MC HARIEL 31 JAN, SEX	PEDRO SAMPAIO - MARINA SENA MATHEUS & KAUAN 01 FEV, SÁB	PABLO VITTAR - MENOS É MAIS LÉO SANTANA 07 FEV, SEX
BRUNO & MARRONE - LUÍSA SONZA 08 FEV, SÁB	MARI FERNANDEZ - LUDMILLA 14 FEV, SEX	SERENATA DA GG - LUAN PEREIRA VEIGH 15 FEV, SÁB

ESTACAVERAOPG.COM.BR